

O Programa de Eco-eficiência do Banco Real: um estudo de caso

The Program for Eco-efficiency of the Royal Bank: a case study

Brito, Keila Crystyna; Pós Graduada em Administração e Marketing, Graduada em Desenho Industrial; Universidade Federal do Espírito Santo, UFES.

keilacrystyna@gmail.com

Resumo

Diante da nova perspectiva voltada para a preservação do meio-ambiente, várias instituições têm desenvolvido projetos para disseminar esses valores. Dentre elas destacamos o ABN AMRO REAL, que vem desenvolvendo um programa de eco-eficiência baseado nos 3 R's (reduzir, reutilizar e reciclar).

Palavras Chave: Eco-eficiência; 3 R's; ABN AMRO REAL.

Abstract

Given the new perspective toward the preservation of the environment, many institutions have developed projects to disseminate these values. Among them highlighted the ABN AMRO REAL, is developing a programme of eco-efficiency based on the 3 R's (reduce, reuse and recycle).

Keywords: *Eco-efficiency, 3 R's, ABN AMRO REAL*

Anais do 8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

8 a 11 de outubro de 2008 São Paulo – SP Brasil ISBN 978-85-60186-03-7

©2008 Associação de Ensino e Pesquisa de Nível Superior de Design do Brasil (AEND|Brasil)

Reprodução permitida, para uso sem fins comerciais, desde que seja citada a fonte.

Este documento foi publicado exatamente como fornecido pelo(s) autor(es), o(s) qual(is) se responsabiliza(m) pela totalidade de seu conteúdo.

8º Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design

Introdução

O mundo está passando por rápidas transformações, as relações de tempo e espaço não são mais as mesmas, assim o homem não é mais o mesmo, não necessita mais das mesmas coisas para viver. Essas mudanças têm se refletido diretamente no planeta; a escassez de recursos naturais, as catástrofes, a extinção de espécies são algumas demonstrações do que o planeta tem sofrido. O consumo exagerado tem contribuído para a realidade atual.

Diante dessa realidade o governo, as instituições, os estudiosos têm buscado soluções para diminuir os problemas ambientais que surgiram, dentre as quais destacamos o Programa de Eco-Eficiência do Banco Real, que em suas atividades se utiliza principalmente de papel. A instituição desenvolveu um programa de eco-eficiência voltado principalmente para a substituição do uso do papel branqueado pelo reciclado e todas as implicações e ajustes necessários. Apresentamos então, o papel desempenhado pelo designer gráfico nesse programa.

O Banco Real: um estudo de caso

O BANCO REAL, decidiu construir uma nova forma de interagir com a sociedade. Além do lucro, existe uma preocupação de como esse lucro é obtido, pois o seu principal negócio é agenciar o desenvolvimento econômico, conseqüentemente, o desenvolvimento social.

Aproveitando para disseminar uma nova ética de negócios, dois aspectos são evidenciados nos negócios praticados pelo banco:

A transformação do relacionamento com a sociedade;

Interação com o meio-ambiente buscando o aprimoramento de processos, desenvolvimento de produtos e serviços.

Ser sustentável, para o BANCO REAL é obter resultados em um mercado mais inclusivo, com mais pessoas participando dele, um mundo menos desigual, mais humano e interessado nas gerações futuras.¹

O banco começou a incentivar seus fornecedores a adotarem a responsabilidade social e ambiental como prática organizacional, incluindo nos contratos de prestação de serviço, cláusulas de responsabilidade social, através de um documento chamado Parceria de Valor.

Foram criados financiamentos sócio-ambientais para que os clientes empresariais resolverem, por exemplo, questões como o tratamento de resíduos e a eficiência energética. À pessoa física passaram a ser oferecidos empréstimos em condições diferenciadas para o aprimoramento profissional, inclusão de portadores de deficiência física e utilização de energia renovável, como a solar. Além de aspectos econômicos, passaram a ser analisados também a postura sócio-ambiental dos clientes.

A partir de 2001 os funcionários planejaram e implementaram o Programa de Eco-eficiência, as ações de diversidade e o Projeto Escola Brasil e o Amigo Real. O banco entendeu que a mudança deveria ocorrer internamente para depois ser externa, pois começaria pelo indivíduo, que provocaria as mudanças no banco, influenciando o mercado, que transformaria a sociedade.

¹ Disponível em <http://www.bancoreal.com.br>. Acesso em 03 de Out 2006

O Programa de Eco-eficiência

O programa de eco-eficiência faz parte de um grupo de ações tomadas pelo ABN AMRO Bank mundialmente em busca da sustentabilidade aplicada aos seus negócios. Foi criado no Brasil por iniciativa da Diretoria de Responsabilidade Social, que atualmente é a Diretoria de Educação e Desenvolvimento Sustentável, com funcionários do banco das mais diversas áreas, que voluntariamente se envolveram no programa.

Uma instituição financeira não necessariamente produz algum tipo de produto, mas, poderá ser ecoeficiente se utilizar de forma coerente os recursos naturais.

Assim, com essa meta, foi desenvolvido o programa baseado nos 3R's. Ele foi apresentado no Conferência Eco-92, no Rio de Janeiro, e também no 5º Programa Europeu para o Ambiente e Desenvolvimento em 1993.²

No Programa dos 3R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar) as ações são baseadas nas seguintes conceitos:

Reduzir: A redução na utilização de recursos de maneira para gerar uma menor quantidade de resíduos;

Reutilizar: Os resíduos devem ser analisados para sua reutilização, para o mesmo fim ou para o que ele pode ser destinado;

Reciclar: Quando não há possibilidade de reutilização, o resíduo deverá ser encaminhado para ser reciclado, se tornando novamente para a cadeia produtiva ao voltar como matéria-prima.³

As principais campanhas que compõem o programa:

Programa de economia de água e energia elétrica. Em 2004 resultou em 4% de economia anual no consumo de eletricidade e em mais de 9% no de água;

Substituição de copos descartáveis por canecas para uso dos funcionários;

Coleta seletiva estendida a quase todas as agências;

Coleta e destinação para lâmpadas fluorescentes;

Substituição de papel branco clareado pelo papel Reciclato, da Suzano Papel e Celulose, a partir de 2003.⁴

A substituição do papel foi uma das ações que gerou uma redução significativa no impacto ambiental, pois o papel é um dos recursos mais utilizados pelo banco.

O Reciclato é o primeiro papel offset 100% reciclado produzido em escala industrial no Brasil a partir de aparas pré e pós-consumo. Sua composição é constituída por 75% de aparas pré-consumo (material reciclado dentro da fábrica) e 25% pós-consumo (material oriundo da coleta).⁵

Como é vendido :

Caixa com 5 resmas com 500 fls cada pacote

² Disponível em: <http://atelier.hannover2000.mct.pt/~pr223/Hannover2000/politica3r.htm> Acesso em 17 de Nov 2006

³ Disponível em <http://atelier.hannover2000.mct.pt/~pr223/Hannover2000/politica3r.htm>. Acesso em 17 de Nov 2006.

⁴ Disponível em <http://www.bancoreal.com.br/responsabilidade_social/oque_e/tpl_resp_Iniciati-vageral_...> Acesso em 10 Mar 2006.

⁵ Disponível em <<http://www.suzano.com.br/reciclato/home/caracteristicas.cfm>>. Acesso em 10 Mar 2006

A Suzano se envolveu diretamente nesse processo, aprimorando o processo produtivo para torná-lo próprio para a impressão e também para viabilizar o fornecimento direto às gráficas. Os técnicos da Xerox também participaram de vários testes, Igualmente, a IBM testou o padrão de qualidade de impressão em suas máquinas. A cooperativa de catadores é uma parte envolvida, pois atende diretamente à empresa de celulose.

Primeiramente o Departamento de Marketing começou a usar o Reciclato na comunicação interna, passando para a utilização nas impressoras. Depois nos extratos das contas e documentos. E nos cartões de visita dos funcionários, materiais promocionais, formulários, materiais internos e envelopes do auto-atendimento, inclusive anúncios, conforme exemplo da figura abaixo:



Fig.1 Informativo

Fonte: Arquivo Pessoal

Também é usado nas empresas coligadas, como a Aymoré Financeira e Real Seguros. Em 2005, ele já representava mais de 80% do consumo de papel. Em março de 2005, o ABN AMRO REAL publicou um caderno de oito páginas na revista Veja em papel reciclado, criado pela agência Lew Lara, cuja impressão exigiu adaptações no tratamento de imagens para aumentar a saturação das cores, além de ter sido encartado em meio às demais páginas da revista, impressas em papel LWC, segundo Flávio Schaefer, produtor gráfico.

O Designer

Nesse ponto ao foco dessa pesquisa, que é conhecer o envolvimento do designer gráfico, como profissional responsável pelo projeto gráfico, além das escolhas dos materiais e processos de impressão. Utilizamos um método investigativo através de pesquisas e entrevistas via email e telefone com funcionários do banco, agências de publicidade, gráficas,

indústria de papel, tintas. Foi elaborado um questionário enviado a Diretoria de Educação e Desenvolvimento Sustentável e Diretoria de Estratégia da Marca e Comunicação Corporativa e Coordenação de produção gráfica, a seguir as informações coletadas:

O trabalho do *designer* foi o de adequar a paleta de cores para a impressão no papel reciclado, mantendo a mesma qualidade e evitando qualquer alteração nas cores institucionais do banco. As peças gráficas são elaboradas pelas agências Ogilvy Brasil, Salem e Sun. Elas têm liberdade para criar, seguindo os padrões de linguagem da matriz do banco, em Amsterdam. No entanto, não há nenhuma ressalva se os projetos gráficos foram planejados a partir dos princípios da sustentabilidade. As gráficas que imprimem todo o material são: Gráficos Burti, Litokromia Gráfica e Editora, Stilgraf Gráfica e Fitolito e Pancrom Gráfica. As tintas usadas são normalmente utilizadas no processo *off-set*, ou seja, à base de solventes. Quanto ao tratamento da água, foram solicitadas a gráfica informações se existe algum tipo de tratamento específico. Nenhuma das gráficas acima mencionadas são certificadas ISO 1400.

Conclusão

No estudo de caso do Banco Real, fica explícito que a preocupação da instituição em promover a sustentabilidade, bem como as diretrizes do banco apontam para isso, que é uma tendência mundial. A matriz do ABN AMRO, na Holanda, criou a assinatura “fazendo mais que o possível”.

Materializar o conceito de sustentabilidade, partindo da utilização do papel reciclado, exigiu mudanças na percepção dos conceitos de eficiente e belo, criando nas pessoas uma nova concepção estética, gerando uma nova visão que está relacionada ao consumo consciente, onde se tem conhecimento dos impactos causados no meio-ambiente e também na sociedade gerados pelo processo produtivo, utilização e descarte dos produtos.

Embora o banco tenha um projeto específico de responsabilidade social com seus fornecedores, não se pode afirmar que os processos gráficos que envolvem os impressos do banco têm um controle ambiental no que diz respeito ao uso de tintas, destinação ou reciclagem dos resíduos, tratamento de efluentes gerados no processo de impressão *off set*. Esses serviços são executados por gráficas contratadas e as mesmas não forneceram informações de que possuem programas de tratamento de resíduos e se as tintas usadas no processo *off set* são a base de solventes, água ou óleos vegetais. Obviamente que todas as medidas sustentáveis tomadas pela instituição trazem benefícios ao meio-ambiente, embora as questões de relevância para o processo gráfico não foram respondidas.

Referências

MALAGUTI, Cyntia. Requisitos Ambientais para o desenvolvimento de produtos sustentáveis. São Paulo: Centro São Paulo de Design: 2005.

MANZINI, Ezio; **VEZZOLI**, Carlo. O Desenvolvimento de produtos sustentáveis: Os requisitos ambientais dos produtos industriais. 2 ed. São Paulo: EDUSP, 2005.

Relatório Anual 2005, Relatório de Sustentabilidade. Aracruz Celulose, 2006.

Relatório de Sustentabilidade Setor de Papel e Celulose. ABN AMRO Real, 2005.

Relatório de Sustentabilidade 2003/2004. ABN AMRO REAL

BANCO REAL. Disponível em: <<http://www.bancoreal.com.br/>> . Acesso em: 03 out. 2006.

3 R's. Disponível em

<<http://atelier.hannover2000.mct.pt/~pr223/Hannover2000/politica3r.htm>>. Acesso em: 17 nov 2006.

RECICLATO. Disponível em <<http://www.suzano.com.br/reciclato/home/caracteristicas.cfm>>. Aceso em 10 mar 2006.